

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

O GÊNERO MÚSICA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Autor: Renan William Silva de Deus¹
Co-autora: Patrícia de Lima Luiz²

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Língua Inglesa (LI) na Universidade Estadual do Norte do Paraná, tem como objetivo estabelecer vínculo direto entre universidade e escolas da educação básica da rede pública de ensino da cidade de Cornélio Procópio e, por meio de intervenções, dar oportunidade aos alunos de Letras para melhorar sua capacidade profissional a partir de pesquisas e elaborações de atividades a serem aplicadas em sala, com a instrução dos professores coordenadores do programa e de professores supervisores. No ano 2014, com o intuito de elaborar atividades voltadas ao desenvolvimento da audição e da oralidade, o foco do projeto de LI está no aproveitamento do gênero música como ferramenta para o desenvolvimento dessas habilidades sem abandonar o trabalho com as habilidades de leitura e escrita.

Palavras-chave: Gênero música. Sequência didática. Oralidade.

Introdução

Haja vista os diversos problemas e a deficiência no ensino da Língua Inglesa em escolas públicas e, até mesmo, em instituições privadas, na rede de ensino no Brasil, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, pretende, por meio da inserção de alunos/estudantes/pesquisadores em unidades públicas de ensino, alterar de forma significativa o quadro atual e a perspectiva do ensino de língua inglesa nas escolas brasileiras.

É por meio da utilização do gênero música que a turma de bolsistas, voluntários e coordenadores, o PIBID LI 2014 na Universidade Estadual do Norte do Paraná, *campus* Cornélio Procópio, busca realizar essa intervenção no ensino da língua em escolas do município de Cornélio Procópio.

Com o objetivo de trabalhar a oralidade - sem abandonar o trabalho com as habilidades de leitura e escrita - os acadêmicos responsáveis pelo segundo ano do ensino médio no Colégio Estadual Zulmira Marchesi da Silva (Cornélio Procópio, Paraná), empenharam-se na elaboração de sua sequência didática (SD) pautada nos fundamentos de Dolz e Schneuwly (2004, p.98). Para os autores, “as sequências didáticas servem [...] para dar acesso aos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis.” Portanto, a partir das atividades elaboradas pelos acadêmicos PIBID LI para intervenção em sala de aula, o projeto contribui com o processo de ensino/aprendizagem em forma de suporte, na tentativa de atenuar eventuais déficits que ocorrem na rede pública de ensino.

¹ Graduando do curso de Letras – Português/Inglês – na Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus de Cornélio Procópio. Bolsista do PIBID na mesma Instituição. renanwilliam95@outlook.com

² Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês – na Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus de Cornélio Procópio. Bolsista do PIBID na mesma Instituição. patriciadelima.13@hotmail.com

Desenvolvimento: Relato de uma intervenção

Como parte do processo de introdução e apresentação do projeto nas escolas parceiras da universidade, demos início às discussões em sala sobre o que o gênero música representava na vida dos alunos e como o contato com músicas estrangeiras poderia contribuir com aprendizagem da LI. Por intermédio da interação notamos certo interesse dos discentes pela proposta do programa. Inicialmente, a aplicação de um questionário visando recolher dados para um levantamento socioeducativo, foi necessária. Além de, é claro, compilar bandas, gêneros e músicas específicas, favoritas das turmas em que esse trabalho aconteceria em seguida, com a finalidade de elaborar uma sequência focada no contexto social da escola.

A SD foi dividida por módulos, assim como propõe Dolz (2004, p. 99), de forma que o conteúdo pudesse ser trabalhado de maneira progressiva. Dessa forma, a cada módulo realizado, os alunos se aprofundavam mais ao assunto e eram expostos a atividades que potencialmente levariam ao desenvolvimento de suas capacidades linguísticas.

A começar pelo módulo 1, estabelecemos uma atividade com o objetivo de apresentar um panorama da evolução da música e algumas características dos estilos musicais mais conhecidos, dos quais dar-se-ia ênfase no estilo Rock - selecionado de acordo com o resultado de nosso levantamento em sala de aula. Em seguida, de forma sutil, introduzimos a banda eleita para as atividades da SD das turmas em que o projeto se insere, com um vídeo (produzido pelo grupo) repleto de informações, tais como: a história da banda, álbuns lançados, curiosidades e integrantes. Para a realização das atividades do Pibid nas turmas do segundo ano do Ensino Médio, no Colégio Zulmira, a banda selecionada foi a “Nickelback”, sendo sua canção *Far Away* a mais adequada, devido a fatores condizentes com o nível da turma, tais como o vocabulário, tema e ritmo musical.

Na etapa de intervenção, com a aplicação da SD, optamos por atividades focadas em *listening*, como por exemplo, a utilização de versos da música incompletos, propondo que os alunos preenchessem os espaços disponíveis com palavras ouvidas na canção. Tal atividade tinha como objetivo fazer com que os alunos trabalhassem a audição e conseguissem colocar cada estrofe em seu devido lugar, enquanto escutavam a música. Além disso, a partir do módulo 2, já se inicia a união do aperfeiçoamento da audição e escrita na LI.

Nos módulos seguintes os alunos analisaram os temas presentes na música, bem como desenvolveram atividades competitivas, sendo divididos em dois grupos para que as realizassem. As atividades compreendiam desde a atenção do aluno à pronúncia até o foco na audição, uma vez que tiveram que montar cada verso da canção enquanto a escutavam. Outra

proposta foi a competição com *tongue twisters* (o trava-língua inglês), em que cada grupo escolhia um representante para travar a língua do adversário.

Para finalizar nossa SD, convidamos alunos de ambas as turmas trabalhadas para a criação de uma performance da canção *Far Away*, utilizando o talento musical que muitos deles possuem. Com instrumentos e a voz dos demais elaboramos um videoclipe, o qual será exibido em um evento competitivo com todas as outras escolas parceiras do nosso Pibid a ser realizado ainda este ano na UENP-CCP. O objetivo do videoclipe é dar um fechamento as atividades da sequência e apresentar, informalmente, os resultados de todo o trabalho realizado pelos acadêmicos da UENP com os alunos do Colégio Zulmira.

Conclusão

De fato, o ensino da LI em instituições públicas, no Brasil, sofre com várias dificuldades e obstáculos, conforme aponta Barcelos (2006, p.155), “(p)ara a maioria dos alunos, a experiência de aprendizagem em escola pública é caracterizada com ruim e desmotivante. As razões fazem alusão a vários fatores, tais como problemas pedagógicos, (des)-motivação, (não) uso da língua, (...)”. Dentre estas dificuldades, no contexto em que estamos atuando, podemos destacar o pouco interesse de muitos estudantes por outras línguas e a falta de conhecimento da LI e de sua importância para seu presente e futuro. Assim, muitas vezes, até mesmo a perspectiva de menosprezo que a comunidade escolar tem em relação ao ensino de uma língua estrangeira na formação desses alunos, influencia e atrapalha no desenvolvimento de um trabalho sistemático e sério do ensino-aprendizagem dessa língua e na conscientização dos alunos sobre sua importância.

É visando reprimir essa ideia rebaixamento/ desvalorização da LI que nosso Pibid propõe a intervenção ora relatada. Deste modo, a partir do aproveitamento do gênero música como ferramenta de amplo valor no ensino da LI, podemos de forma agradável conciliar - tanto para a escola, alunos e coordenadores; quanto para os pibidianos - um trabalho bem planejado tem resultados satisfatórios.

Portanto, a partir dessa experiência, observamos a superação, ainda que em pequena escala, de dois fatores apontados pela literatura como obstáculos: a desmotivação dos alunos e o não uso da língua inglesa. Nossa asserção se respalda no envolvimento excepcional dos alunos com o projeto. Concluímos, portanto, que a música é um elemento presente no dia a dia de todos, com notoriedade dos adolescentes, e assim se torna uma ferramenta facilitadora

no ensino da LI, quanto para a oralidade quanto para o desenvolvimento das capacidades de linguagem de modo geral.

Referências bibliográficas:

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. “**Seqüências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento”. In: ROXO, R.; CORDEIRO, G. S. Campinas, Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Narrativas, crenças e experiências de aprender inglês. In: Linguagem & Ensino. Pelotas, v.9, n.2, 2006, p.145-175.